



## “XXXIII FÓRUM REGIONAL DE PERSPECTIVA CLIMÁTICA PARA O SUDESTE DA AMÉRICA DO SUL”

JANEIRO –FEVEREIRO – MARÇO DE 2011

Assunção, Paraguai  
16 e 17 de dezembro de 2010

Durante os dias 16 e 17 de dezembro de 2010 foi realizado o XXXIII Fórum Regional de Perspectiva Climática para o Sudeste da América do Sul, na cidade de Assunção, Paraguai. Durante o evento foi elaborado, de forma consensual, a previsão climática para o trimestre janeiro-fevereiro-março de 2011 para a região da América do Sul que se estende ao leste dos Andes, entre as latitudes de 20°S e 40°S.

Este Fórum foi organizado pela Direção de Meteorologia e Hidrología (DMH-DINAC) do Paraguai, apoiado pela Organização Meteorológica Mundial (OMM) e a Agência Estatal de Meteorología (AEMET) da Espanha.

A previsão foi elaborada por técnicos e pesquisadores dos Serviços Meteorológicos da região: Instituto Nacional de Meteorología (INMET-Brasil), Dirección Nacional de Meteorología (DNM-Uruguai), Dirección de Meteorología e Hidrología (DMH-Paraguai), Serviço Meteorológico Nacional (SMN-Argentina) e do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC).

### **METODOLOGIA**

Os técnicos e pesquisadores analisaram o estado atual das condições climáticas e oceânicas globais e suas conseqüências para o sudeste da América do Sul. Os principais fatores considerados foram:

- Os campos de precipitação e temperatura na região dos últimos três meses, apresentados pelo INMET (Brasil), SMN (Argentina), DNM (Uruguai), e DMH (Paraguai);
- A temperatura superficial do mar (TSM) do mês de novembro e o trimestre setembro-outubro-novembro de 2010, assim como as tendências das anomalias da TSM nos oceanos Pacífico tropical e Atlântico subtropical;
- A configuração dos principais campos atmosféricos de novembro de 2010;
- Os modelos dinâmicos e estatísticos de previsão climática do International Research Institute for Climate and Society (IRI), projeto EUROBRISA, do INMET, do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE).

Também foram considerados aspectos dinâmicos e físicos do clima a partir das observações recentes. O consenso se baseou nos resultados dos modelos climáticos experimentais e nos estudos sobre a variabilidade climática realizados para a região de previsão. Se deve ter em conta que as previsões climáticas se referem a condições

médias durante o período analisado e não contemplam detalhes dos eventos de escala intra-sazonal, a entrada e intensidade de sistemas frontais, de massas de ar polar, vórtices ciclônicos, bloqueios e outras condicionantes de tempo que produzem aumento ou diminuição da precipitação e da temperatura, todos eles de curta duração. Desta forma, se recomenda aos usuários consultar os prognósticos diários de tempo.

## **PERSPECTIVA**

Em termos de diagnóstico, tanto as condições oceânicas como atmosféricas no Oceano Pacífico Equatorial mostram uma fase fria do fenômeno El Niño - Oscilação Sul (ENOS). O Índice de Oscilação Sul (IOS) tem sido positivo desde abril. Por sua vez, as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM) no Oceano Pacífico equatorial central e leste mostram marcadas anomalias negativas nos últimos meses.

As projeções dos modelos oceânicos para os próximos meses, indicam a continuidade do La Niña, com anomalias previstas para a região do Niño 3.4 em torno de  $-2^{\circ}\text{C}$  no trimestre janeiro a março de 2011.

Os técnicos e pesquisadores apresentaram os prognósticos de temperatura e precipitação em termos probabilísticos, designando três categorias de probabilidades (acima da normal, normal e abaixo da normal) obtidas da distribuição histórica das variáveis mencionadas.

Dada a condição probabilística destes prognósticos, e tendo em conta a variabilidade espacial e temporal dos parâmetros considerados, se recomenda aos usuários destes produtos que, para maiores informações, se ponham em contato com as Instituições participantes.

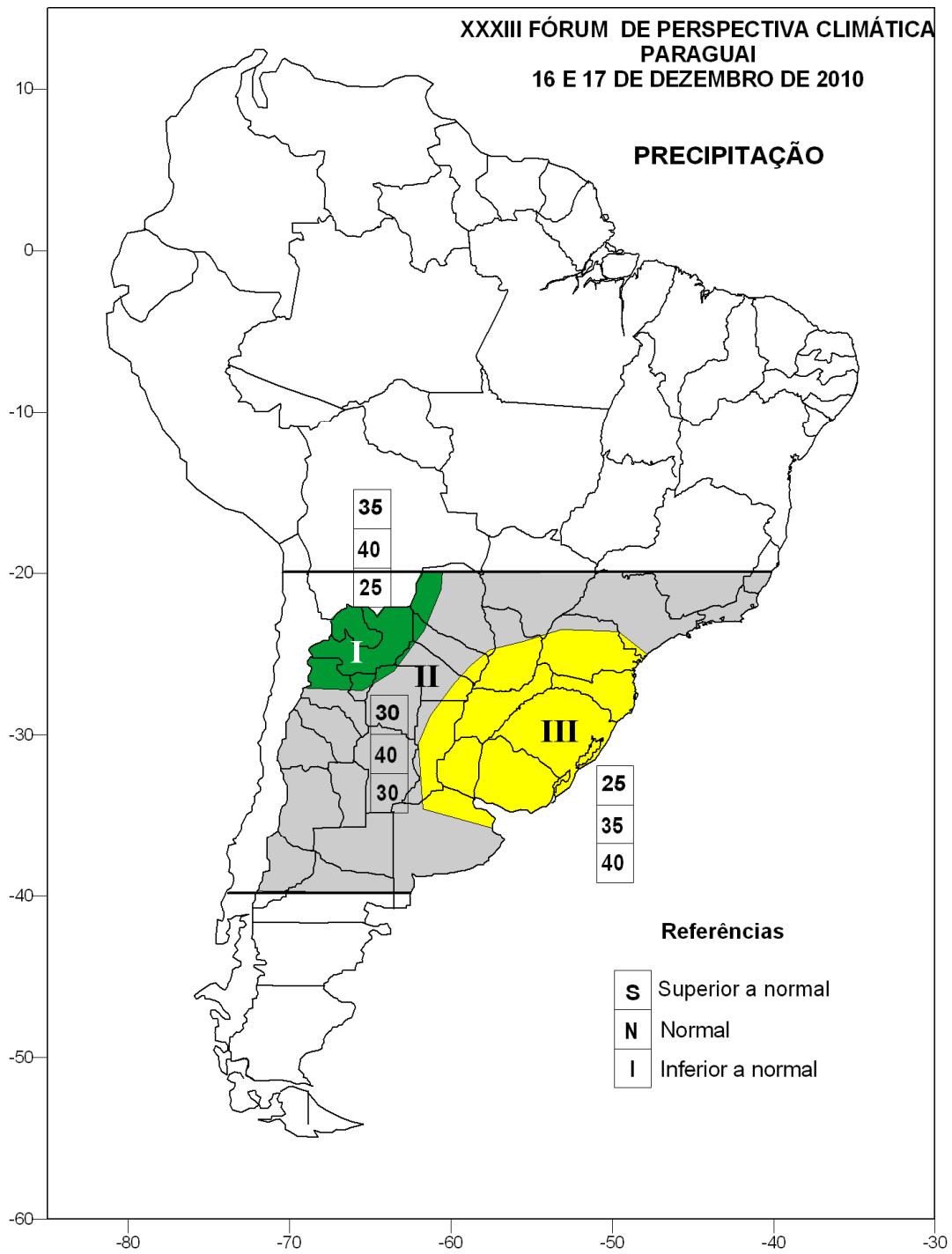
### **a) PROGNÓSTICO DA PRECIPITAÇÃO ( Mapa N°1 )**

**Região I.** Compreende as províncias de Jujuy e Salta na Argentina, norte e oeste do Chaco paraguaio no Paraguai: 35% de probabilidade de que a precipitação esteja no tercil superior, 40% no tercil central e 25% de probabilidade no tercil inferior. Ou seja, isso indica uma tendência de normal a acima do normal.

**Región II.** Compreende o sul do noroeste argentino, a região de Cuyo, centro e centro-norte argentino, centro e oeste do Chaco paraguaio, norte da região Oriental do Paraguai, centro e sul do estado de Mato Grosso do Sul, sul dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, e os estados de São Paulo e Rio de Janeiro: 30% de probabilidade de que a precipitação esteja no tercil superior, 40% de probabilidade que esteja no tercil central e 30% no tercil inferior. Isto indica uma tendência de precipitação normal.

**Región III.** Compreende o norte da província de Buenos Aires e o litoral argentino, Uruguai, sul da região Oriental do Paraguai e sul do Brasil: 25% de probabilidade de que a precipitação esteja no tercil superior, 35% de probabilidade que esteja no tercil central e 40% no tercil inferior. Isto indica uma tendência de precipitação normal a inferior a normal.

Mapa 1



**b)      PROGNÓSTICO DA TEMPERATURA ( Mapa N°2 )**

**Região I.** Compreende o noroeste argentino, a região de Cuyo, centro e centro-norte argentino, centro e oeste do Chaco paraguaio: 30% de probabilidade de que a temperatura esteja no tercil superior, 40% de probabilidade no tercil central e 30% de probabilidade no tercil inferior. Ou seja, isto indica uma tendência de temperatura dentro da faixa normal.

**Região II.** Compreende o norte da província de Buenos Aires, o litoral argentino, Uruguai, todos os estados do Brasil ao sul de 20° de latitude sul, a região Oriental e oeste do Chaco do Paraguai: 35% de probabilidade de que a temperatura esteja no tercil superior, 40% de probabilidade no tercil central e 25% de probabilidade no tercil inferior. Isto indica uma tendência de temperatura normal à superior a normal.

Mapa 2

